

TELEATENDIMENTO EM PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DA COVID-19 NO DIABETES MELLITUS 2.

Autores: Ana Maria Rodrigues Fadini¹, Diego Azzolini Gonçalves², Caroline Araújo Genka², Caio Miranda Pereira²

Orientador: Estela Maria Barim³

1-3 Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Medicina de Botucatu
 ana.fadini@unesp.br

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Diante da vigente pandemia do Covid-19, indivíduos que apresentam fatores de risco como Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) são grupos de prioridade de atendimento, entretanto possuem dificuldades no acompanhamento devido ao respeito ao isolamento social. Assim o teleatendimento e a assistência remota têm se destacado ao oferecer a essas pessoas um atendimento que contemple suas necessidades mesmo à distância.



Fonte: elaboração própria

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

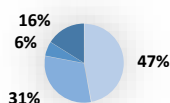
Experiência do grupo PET-Interprofissionalidade Diabetes da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-UNESP), acerca do desenvolvimento e distribuição remotos de materiais educativos direcionados a usuários com DM2 de serviço de Atenção Primária à Saúde (APS), para o autocuidado durante a pandemia do Covid-19.

Após a aplicação de formulário por teleatendimento, que contemplou o interesse ou não destes usuários em receber o material, e em qual plataforma comunicativa, bem como suas principais demandas entorno do autocuidado e o Covid-19, foram elencados cinco temas mais recorrentes nas falas dos pacientes, a serem desenvolvidos:

- Saúde mental em tempos de pandemia;
- Alimentação da pessoa diabética durante a pandemia;

- Fake News;
- Sintomas da Covid-19;

Plataformas de preferência



■ Whatsapp ■ Correspondência física ■ E-mail ■ Não aceitaram

Fonte: elaboração própria

RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

Diante do contato, novas demandas surgiram, principalmente para alguns pacientes que não compareciam ao serviço regularmente, como novas consultas, solicitação de medicamentos e dúvidas referentes ao COVID-19 que revelando de fato uma necessidade de contato maior da unidade com estes pacientes neste momento. Fica claro, a relevância do teleatendimento ao proporcionar continuidade ao cuidado destes usuários da APS especialmente nesse momento de pandemia, procurando manter o vínculo e não desestabilizar sua condição crônica. A condição pandêmica exige do sistema de saúde uma modernização e adequação que utilizando das tecnologias de mídias podem proporcionar uma assistência de qualidade. O momento também proporciona uma reflexão entorno da importância da atenção primária para com pacientes de risco e não graves da condição aguda do COVID-19, compreendendo que este serviço tem com princípio a proximidade com a realidade e rotina deste paciente, devendo ser então principal ferramenta de controle de sintomas, de qualidade de vida, e essencialmente de informações.

É necessário uma modernização do sistema de saúde tradicional e da valorização da atenção primária em tempos de pandemia.

REFERÊNCIAS

- 1- Silva Álef L, Matias LD, Freitas JM, Oliveira JC, De Andrade L. Medidas de prevenção da COVID-19 em pessoas que vivem com diabetes mellitus. 2020.
- 2- Santos AB, França M, Santos J. Atendimento remoto na APS no contexto da COVID-19: a experiência do Ambulatório da Comunidade da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em Salvador, Bahia. APS. 2020; 2(2):169-76.
- 3- Caetano, Rosângela et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. Cadernos de Saúde Pública. 2020; 36(5): 1678-4464.
- 4- Amancio A de M, Sousa LC de, Viana JCM, Cunha R Iris M da, Silva Érika CG da, Medeiros RG de, Guerra EC, Ferreira M Ângela F. Teleserviço à população do Rio Grande do Norte durante a pandemia COVID-19. 2020; 9 (9).